

Olho nu

SEU JORNAL VIRTUAL SOBRE NATURISMO DO BRASIL E DO MUNDO

Número 20
Maio de 2002

APRESENTAÇÃO

Chegamos à vigésima edição do OLHO NU, que está recheada de reportagens brilhantes. Sem dúvida um dos marcos neste mês de abril passado, foi a vinda do fotógrafo norte-americano, Spencer Tunick, ao Brasil, para participar da 25ª Bienal de Arte de São Paulo e finalizar seu trabalho ao redor do mundo, chamado "Nude Adrift". Tunick não é naturista mas consegue realizar um trabalho que interessa aos naturistas e ao Naturismo, pois consegue reunir centenas de pessoas comuns, para posarem nuas para suas fotos, em lugares inusitados, geralmente ao ar livre no meio de ruas de grande movimento. O que isso tem a ver com o Naturismo? Bem, leia a reportagem do evento no caderno 5 e descubra.



Foto do site da Folha de São Paulo

A proposta de discutir religião e naturismo, lançada na edição passada, nos trouxe um evangélico naturista que mostra que o **biblisismo** é que acaba tornando difícil o bom entendimento das Escrituras.

Uma proposta para os naturistas voltarem a freqüentar a Ilha do Ventura, em Parati (RJ), que já foi local destinado à prática do nudismo em passado recente.

Marcelo Pacheco, da revista Naturis, foi o personagem central de uma entrevista realizada pelo jornal **FOLHA DE SÃO PAULO**, leia o resultado na seção DE OLHO NA MÍDIA.

A luta pela aprovação no Senado do Projeto de Lei nº 1411, sobre áreas naturistas, ganhou munição com a entrada de amigos do Brasil inteiro de modo combativo. Roberto Soares, um deles, nos mostra todo o andamento do processo de aprovação desta Lei na Câmara dos Deputados e sua paralisação no Senado. Leia tudinho em NATLuta.

Fellipe Barroso, nosso colunista **TEEN**, nos fala de São Jorge, o santo guerreiro e a Federação brasileira de Naturismo apresenta a relação de áreas naturistas brasileiras filiadas, atualizadas. Ainda há humor e informações. Boa leitura.

Pedro Ribeiro

ÍNDICE

DE OLHO NA MÍDIA – “Tudo de Fora” por Paulo Sampaio ..	página 3
NATTurismo – “Praia da Ilha do Ventura” – Um paraíso abandonado pelos naturistas” por Max e Diná Duclos	página 4
NATLuta – “Andamento do Projeto de Lei 1411” por Roberto Soares.....	página 5
NATDebate – “Naturismo X Religião”	página 6
NATEvento – “A Cidade Nua, em nome da Arte” por Pedro Ribeiro e Ricardo Bezarre.....	página 8
NATURISTeen – “Jorge” por Fellipe Barroso.....	página 11
NATVariedades e NATHumor	página 12
FBrN – “Atualização dos endereços naturistas” por Maria Luzia Almeida	página 12



Cartas dos Leitores

jornalolhonu@ig.com.br

Hi to everybody!

I am Akos from Hungary. I am a young naturist. I am 28 years old. My big dream to go to Brasil. I would like to correspond with other young naturists from Brasil.

Thank a lot my E-mail address is this or tolaki@freemail.hu

Akos

tolaki@freemail.hu

Caro Pedro,

Eu acabo de voltar de Tambaba. De novo, foi uma semana de puro prazer. Depois de quatro dias de calma completa, houve muita gente durante o fim da semana santa. A pousada foi lotada, e algumas barracas foram instaladas na mata.

A SONATA faz muito para conservar esta praia no espírito naturista, e os donos do bar ajudam a conservar a limpeza da praia. Essa deve estar a mais limpa praia da região. Cleber e André mantêm um ambiente muito alegre e simpático no bar pousada "Dom Quixote", o que dá mais força atrativa a este paraíso. Mais uma vez gostamos muito de voltar nesta parte tão linda do Nordeste. Apesar de tudo isso, existe uma notícia inquietante: a nova prefeitura parou de ajudar a SONATA e tirou os guardas da praia. Agora, é a organização local que paga para ter vigilantes nos dias de alta freqüência. Ainda mais, a primeira praia, do XEXEIO, não esta mais opcional, por que a prefeitura considera que uma praia é suficiente...

Esta decisão representa uma regressão, e a SONATA tem de lutar contra isso. Eu acho que este problema, mais a dificuldade da associação do RIO a obter uma praia reservada, mostra que o naturismo Brasileiro está numa fase crítica, e que é muito importante de acordar (despertar) todas as consciências naturistas para dar a este movimento um novo ímpeto. Faz tempo que eu observo no Brasil menos entusiasmo do que há dez anos atrás.

Naturistas Brasileiros, acordem-se!!!!

Grande abraços naturistas,

Jacques LeMaire

jl.pegasus@wanadoo.fr

Tenho lido o jornal e cada vez mais tenho notado que está sempre cheio de cartas dos leitores e amigos, (meus parabéns). Conforme foi me passado o Rio de Janeiro está um pouco defasado em relação aos outros Estados do Brasil e do mundo, pois não tem mais áreas para prática. Quando tentaram oficializar aqui no Rio, este adv. Jorge B. criou problemas, porém este Sr. não notou que essa e outras praias estão sendo usadas para pornografia, conforme eu presenciei na praia de Itaipu-açu. Este Sr. em vez de criar problemas com nós naturistas, ele não acaba com está pouca vergonha que estão fazendo nas praias? Ou então combatesse, lógico, juridicamente os processos de pessoas que estão injustamente presos. Vale até a pena de dar esta sugestão.

Obrigado pela atenção. do seu amigo.

Leonardo

Leonardoenara@aol.com

Querido Amigo Pedro do OLHO NU,

Li o 19º número do nosso Olho Nu. Eu digo "nosso" pois sinto isso mesmo. E por isso queria colocar umas observações. Apesar de todos nós podermos expressar nossas idéias sobre o Naturismo e anexos com liberdade que é a base do nosso

Movimento, devemos ter o maior cuidado para tratar com o maior respeito vuktos importantes de nossa história naturista. Estou falando sobre a carta sobre Luz de Fuego, publicada na edição passada. Não vou entrar em detalhes ou defender. Mas como cada pessoa é responsável pela vida dela, não temos o direito de julgar ou bisbilhotar. Naturista não aceita isso! Nosso lema é respeitar os outros como esperamos ser respeitados por eles. No Caderno 7, sobre a história, encontram-se também umas indelicadas expressões sobre amigos do Massarandupió. Nos dias 22, 23 e 24 de março eu fiquei nesta praia, localizada no meio de uma área de Extrema Preservação Ambiental e muita frágil por causa do nascente do riacho de Massarandupió e os manguezais que são os criadouros dos peixes e tartarugas marítimas que ali desovam. Os naturistas que querem freqüentar precisam de máximo cuidado para a preservação. Na minha cabeça naturista não consigo combinar o uso do fumo, bebidas alcoólicas e banhos com sabonete e shampoo, fora ainda o uso das dunas como sanitário público. Por isso os "nus" não são bem vistas pelos nativos. O Naturismo lá não pode ser como nos sítios com piscina e som. O comportamento dos naturistas na praia de Massarandupió tem que mudar, ou um dia IBAMA, CRA e APA podem intervir para salvar a Natureza que nós dizemos proteger e amar.

Falando de DENGUE, alguém pode dar informações a respeito do "remédio" LARVYN 1G (Temefós) que os homens do Ministério da saúde jogam nas caixas d'água até nos filtros e do material que o "fumacê" espalha nas ruas e casas e terrenos baldios. Qual é a mortandade dos pássaros e sapos em consequência disso e que são os predadores naturais de insetos como mosquitos. Parece que neste pânico de Dengue estamos cavando nossa própria cova.

Outro fato pede explicação: Eu pessoalmente não tenho mosquito que me pica. Será que isso tem ligação com o fato que quase não como carne e me alimento com alimento vivo como hortaliças e verduras cruas e usando como tempero bastante alho e orégano e limão ? Será que o Naturismo dá uma proteção natural? O escritor do artigo está sugerindo quando diz que num tratamento este deve ser com reposição de líquidos tomando muita água e ingerir frutas e verduras frescas. Eu diria: sucos de verduras e legumes crus. Como os Indígenas desta terra convivem com os mosquitos do dengue? Como pode – se bem oxigenar o sangue quando os pulmões estão entupidos com nicotina ?

Minha opinião sobre Fotografar? É uma questão de privacidade que cada um tem que respeitar. Ninguém tem direito de "bisbilhotar" na vida dos outros. Lembra-se qual foi a causa do acidente e morte de Princesa Diana ? É questão de ética: com QUÊ finalidade afinal você quer tirar um retrato do seu (da sua) colega naturista ? Quer ganhar dinheiro? Quer sentir se "dono" do fotografado(a) ? Para mostrar aos "outros"?

A votação do Projeto de Lei 1.411/1996 (quanto tempo está andando) de Dep. Fernando Gabeira não é só para a praia de Abricó, mas para todos nós naturistas. Temos que tomar muito cuidado que um dia os "políticos" não vão usar o nosso ideal naturista de opção de vida para usar como objeto das suas propagandas políticas e criar leis anti-nudistas para "ganhar votos". Sejam os Estados Unidos da América do Norte "o dedo na parede". Massarandupió que se cuide!

Abraço natural

Davi

davijan@pradonet.com.br

Amigo Pedro,

Sobre o caso da aprovação da lei Gabeira, um naturista de Curi-

tiba me escreveu semana passada demonstrando preocupação em obtermos logo as assinaturas necessárias que você sugere em seu jornal. Eu só sabia disto também pelo Olho Nu, mas é muito pouco. Achei que ele estava a par de tudo e toquei o maior rebu, escrevi para toda minha mala direta de naturistas conclamando a todos e coloquei uma página no ar em meu site dando sempre os e-mail e telefones deste Sr. Mário para enviarem as assinaturas, uma vez que em sua msg ele dizia que se colocava à disposição para repassar as assinaturas recebidas ao site da lei (na verdade ele estava se referindo ao jornal Olho Nu mas eu não sabia ou não entendera). Daí o Ramalho (Ramanat) recebeu minha msg e repassou para toda sua mala direta também. Bom, o positivo da coisa é que os naturistas se uniram em todo o Brasil e passaram a escrever para o Sr. Mário, que está assustado com o movimento de e-mails chegando e não consegue tirar as dúvidas das pessoas, o que é lógico agora. Nem eu. Visitamos o site do Gabeira e nem fala em Naturismo lá. Enviamos e-mails para ele e nem resposta pintou. Por isso estamos a lhe pedir socorro. O Sr. Mário já tem umas 20 assinaturas completas, outras 20 faltando alguns dados e muitas chegando ou questionando. Ele poderá lhe repassar tudo isto, mas por favor escreva para ele:

naturist@terra.com.br

Um forte abraço e bom dia, naturalmente seu,

Roberto Soares
robertoelurdes@hotmail.com

De Olho na Mídia

A **REVISTA DA FOLHA**, encarte do jornal **FOLHA DE SÃO PAULO**, publicou em sua edição de 6 de janeiro de 2002, uma entrevista com **Marcelo Pacheco**, dono do site da **Naturis** e da revista de mesmo nome. OLHO NU republica a matéria para que possamos estar sempre bem informados sobre que a mídia não-especializada tem curiosidade e falado sobre nosso estilo de vida.

Tudo de fora

Por Paulo Sampaio
Fotos de José Dorival

O empresário Marcelo Pacheco, 29, passa 24 horas por dia pelado. Há seis anos, ele é adepto do Naturismo, filosofia que prega "a aceitação do corpo em contato direto com a natureza". Marcelo vive na comunidade naturista Colina do sol, que fica a 70 km de Porto Alegre e tem 80 sócios moradores – nos fins de semana, com os visitantes, o número de frequentadores sobe para 400. O empresário é casado com uma mulher que conheceu em uma praia. Ela estava de biquíni.

Quando perguntaram se o Naturismo acaba com a sedução, Marcelo rebate: "A surpresa poderia ser ruim, já pensou? Se a mulher está vestida, disfarça muito mais o corpo. Se eu já a conheço pelada, sei exatamente com quem vou transar."

Roupa, Marcelo só coloca quando faz frio ou quando tem festa na comunidade. "Toca uma música lenta, o naturista pode beber, vai dançar juntinho, é melhor evitar consangüinidades", diz ele, que é assessor de ética e de disciplina do conselho deliberativo da colônia.



Nome: **Marcelo Pacheco**

Idade: **29**

Profissão: **empresário**

Estado civil: **casado**

Experiência: **há seis anos, passa**

24 horas por dia pelado

Quem, em um primeiro contato com o Naturismo, tem mais facilidade para tirar a roupa, o homem ou a mulher ?

A mulher. O homem fica mais retraído, com o receio de o pênis ficar ereto.

Seria uma gafe ?

Não chega a ser uma gafe. Quando acontece, ele é aconselhado a entrar na água, para dar uma esfriada.

Quem aconselha ?

Sou o assessor de ética e disciplina do conselho deliberativo da comunidade. Qualquer problema de conotação sexual ou barulho de música alta, me chamam.

Há registro de problema de conotação sexual ?

Em seis anos, nunca houve um caso. É raro ver um homem excitado, porque o ambiente é desertizado aqui, há crianças, famílias, idosos. Depois, uma mulher de fio dental ou biquíni é muito mais provocante do que nua. Aqui, todo mundo fica nu.

Quer dizer: na hora de transar com uma nova namorada, adeus efeito surpresa...

A surpresa poderia ser ruim, já pensou nisso? Sea mulher está vestida, disfarça muito mais o corpo. Se eu já a conheço nua, sei exatamente com quem vou transar. Como são os seios, as nádegas, os pêlos.

Como você se tornou naturista ?

Tinha amigos que eram e aos poucos fui me interessando pela filosofia.

Você é casado ?

Sou. Não a conheci pelada.

Ela estava de biquíni, passando uma temporada em uma praia.

Como um naturista faz quando quer tem que se sentar em um sofá branco ?

O estatuto determina que o sócio de colônia use canga ou toalha em determinadas situações, por questão de higiene.

O estatuto da comunidade é muito rigoroso ?

Nem tanto. Somos a única área restrita para nudismo que aceita homem desacompanhado. Claro que o interessado passa primeiro por uma conversa ao telefone e tem de ler o código de ética da Federação Brasileira de Naturismo e o da colônia.

Mulher sozinha pode ?

Há mais mulheres sozinhas aqui que homens. Pelo estatuto, o máximo de homens desacompanhados que aceitamos é 20%.

Por que essa discriminação ?

Não é isso. Se você está com a sua família em uma área de nudismo público, uma praia, por exemplo, e chegam três mulheres, é mais tranquilo do que se fossem três homens pelados.

Acha mesmo ?

Dentro do naturismo, existe um tabu com relação aos homens desacompanhados. Nas praias, que são públicas, é mais fácil entender por quê. Muitos caem ali de pára-quadras, sem saber do estatuto federal do Naturismo e sem estar preparados para ver outras pessoas nuas ao ar livre. Em algumas praias naturistas, eles separam a parte das famílias da dos homens desacompanhados.

Em que situação você usa roupa na comunidade ?

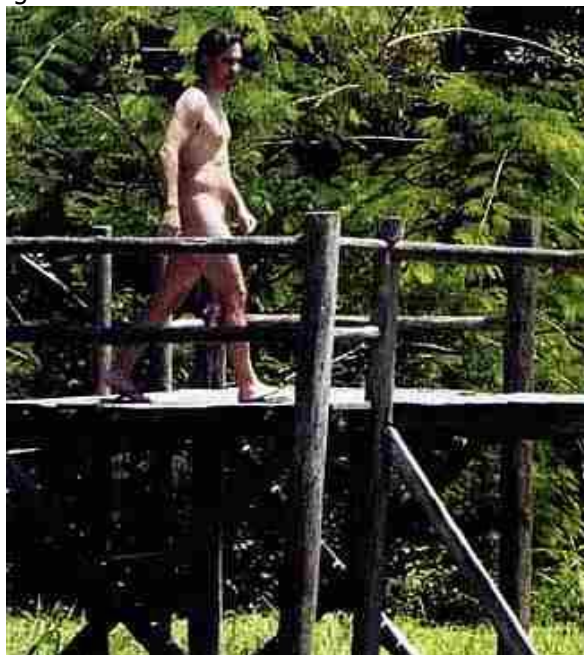
Quando faz frio. Por isso mesmo, não é permitido usar apenas bermuda ou biquíni. Coloca-se logo um abrigo, ou jeans, camiseta de malha, moletom. Outra situação: em festas, Isso porque o naturista pode beber, e aí toca uma música lenta, ele vai dançar juntinho, é melhor evitar constrangimentos.

Como as pessoas jogam bola no clube ?

Peladas. Vôlei também, tênis, Cooper.

Joga tênis descalço ?

Não, mas vôlei, sim, porque é na areia.



Não tem medo de levar uma bolada "lá" ?

É como levar na orelha. Shorts não protegem, apenas cobrem.

Correr pelado não é estranho ?

A gente coloca uma bermuda, e as mulheres, um top, para segurar os seios.

O que você sente quando folheia uma "Playboy" ?

Nunca fui muito de comprar revista de mulher pelada. Acho que o Naturismo é bom porque você passa a olhar o corpo das pessoas de outra maneira. O erotismo surge do conhecimento, e não do desconhecimento.

Você vive de Naturismo ?

Sim, edito uma revista trimestral com tiragem de 10 mil exemplares, a "Naturis", única sobre o tema na América do Sul.

Como você recebe seus pais, por exemplo, em casa ?

Meu pai vem pouco aqui. Minha mãe não é naturista. Eu fico pelado, ela, não. Mas os pais de minha mulher já são naturistas. E a avó dela, de 86 anos, é o máximo: adora ficar sem roupa quando vem aqui.

Você está pelado agora, falando ao telefone ?

Não, porque está frio.

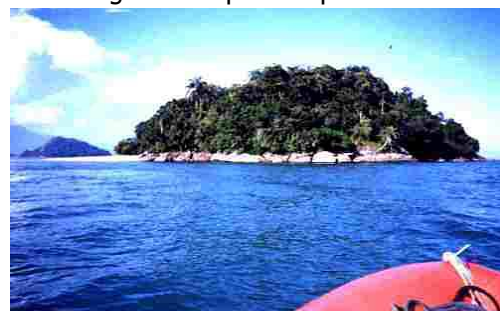


Praia da Ilha do Ventura

Um paraíso abandonado pelos naturistas

Por Max e Diná Duclos

Há mais de dez anos atrás um grupo de naturistas (que não conheci, porém parabênizo) começou a freqüentar a praia da Ilha do Ventura, que é uma ilha deserta próxima a Parati. A partir daí, este local tornou-se conhecido por todos da região, como praia naturista não oficial ou tolerada (entende-se por tolerada aquela que apesar de não ser oficial, os naturistas não são incomodados pelas autoridades e população local), assim como muitas outras, passando a constar na maioria dos guias naturistas. Fazem quase 10 anos, que freqüentamos a praia da ilha do Ventura, anualmente durante o verão. Esta ilha se situa não muito longe de um costão de pedras que fica no continente entre 2 praias particulares e desertas pertencentes a uma fazenda. Isto garante uma boa privacidade. Nesta ilha existe uma praia de mais de 100 m de comprimento com água limpa e translúcida e que a partir de certa distância passa a apresentar uma coloração azul esverdeada. Tudo isto é complementado pela deslumbrante paisagem do mar com diversas outras ilhas distantes e ao fundo, o relevo da serra da Bocaina. Isto para nós define exatamente o que pode significar a palavra paraíso.



Com o passar dos anos os naturistas foram desaparecendo,

e junto com isto também a tradição e reconhecimento conquistado por eles. Hoje quando pergunto para algum morador local ou nativo sobre a Ilha do Ventura, ninguém mais se refere como "ilha de nudismo". Até os guias de locais naturistas raramente mencionam esta ilha.

É uma pena..., vocês não imaginam o que estamos perdendo! Nós continuamos a freqüentar esta ilha todos os anos durante o verão. No último mês de fevereiro passamos 2 dias inteiros (de manhã ao entardecer), nesse paraíso. Quanto à privacidade em relação aos não naturistas, gostaria de comentar que, no primeiro dia não passou ninguém por perto, no segundo dia apenas uma canoa de pescador ao longe. Vale a pena conhecer, e freqüentar!



Praias naturistas são conquistadas! Vamos resgatar a fama que esta ilha possuía há poucos anos atrás. Se não freqüentarmos, logo ela será invadida pelos falsos moralistas que infelizmente representam a maior parte de nossa população, e acabaremos perdendo a mais bela das poucas áreas disponíveis para o Naturismo.

Max e Diná Duclos
duclos@cpqd.com.br



A luta pela aprovação do Projeto de Lei 1411, no Congresso Nacional, está se intensificando. O projeto de autoria do deputado Fernando Gabeira, regulamenta a criação de áreas naturistas em locais pú-

blicos (praias, bosques, parques) em todo território nacional. Apresentado em 1996, foi aprovado na Câmara dos Deputados, em Brasília e está "emperrado" no Senado. A matéria publicada na edição passada do OLHO NU reativou a luta em vários setores do Naturismo nacional que estavam "adormecidos" para o problema. Novos e antigos companheiros começaram ou recomeçaram a trabalhar no intuito de "fazer andar" o projeto dentro dos corredores do Senado.

Quem quiser colaborar, deve assinar o abaixo-assinado que está disponível no site do jornal www.olhonu.cjb.net, além disso escrever para seu senador de confiança (pode ser um de nem tanta confiança) e pedir para que ele peça para apressar a votação do projeto e ainda exigir dele que vote a favor, é claro.

Os nomes e os endereços (virtuais, locais e telefones) de todos os senadores estão no site do Senado Federal

www.senado.gov.br.

Escolha o(s) seu(s) e passe a bombardeá-lo(s) com sua indignação pela demora

desta votação.



A seguir, está toda a tramitação do projeto pelos corredores e comissões da Câmara dos Deputados, conseguida por [Roberto Soares](#), através da [assessoria do deputado federal Fernando Gabeira](#).

Última Ação:

17/4/2000 - MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. (MESA) - REMESSA AO SF, ATRAVÉS DO OF PS-GSE/102/00.

Andamento:

10/1/1996 PLENÁRIO (PLEN) APRESENTAÇÃO DO PROJETO PELO DEP FERNANDO GABEIRA.

22/1/1996 MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. (MESA)

DESPACHO INICIAL A CDCMAM E CCJR - ARTIGO 24, II.

22/1/1996 PLENÁRIO (PLEN) LEITURA E PUBLICAÇÃO DA MATERIA. DCD 24 01 96 PAG 2312 COL 01.

22/1/1996 COORDENAÇÃO DE COMISSÕES PERMANENTES (CCP)

ENCAMINHADO A CDCMAM.

13/2/1996 Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias (CDCMAM)

RELATORA DEP MARTA SUPPLY. DCD 14 02 96 PAG 4578 COL 01.

3/4/1996 Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias (CDCMAM)

REDISTRIBUIDO A RELATORA, DEP VANESSA FELIPE. DCD 04/04/96 PAG 8887 COL 02.

9/4/1996 Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias (CDCMAM)

PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS: 05 SESSÕES. DCD 09 04 96 PAG 9016 COL01.

16/4/1996 Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias (CDCMAM)

NÃO FORAM APRESENTADAS EMENDAS.

11/7/1996 MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. (MESA)

DEFERIDO REQUERIMENTO DA DEP VANESSA FELIPPE, SOLICITANDO AUDIENCIA PUBLICA PARA ESTE PROJETO. DCD 12 07 96 PAG 19914 COL 01.

21/3/1997 Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias (CDCMAM)

PARECER FAVORAVEL DA RELATORA, DEP VANESSA FELIPPE, COM EMENDAS.

9/4/1997 Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e

Minorias (CDCMAM) APROVAÇÃO UNÂNIME DO PARECER FAVORÁVEL DA RELATORA, DEP VANESSA FELIPPE, COM EMENDAS(*). (PL. 1411-A/96).

11/4/1997 Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias (CDCMAM) ENCAMINHANDO A **CCJR**.

15/8/1997 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS: 05 SESSÕES.

15/8/1997 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) RELATOR DEP ALOYSIO NUNES FERREIRA.

21/5/1998 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) PARECER DO RELATOR, DEP ALOYSIO NUNES FERREIRA, PELA CONSTITUCIONALIDADE, JURIDICIDADE E BOA TÉCNICA LEGISLATIVA DESTE, E DAS EMENDAS APRESENTADAS PELA CDCMAM E, NO MÉRITO, PELA APROVAÇÃO DESTE, NOS TERMOS DO SUBSTITUTIVO APRESENTADO.

2/6/1998 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AO SUBSTITUTIVO: 05 SESSÕES.

2/2/1999 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) ARQUIVADO NOS TERMOS DO ARTIGO 105 DO REGIMENTO INTERNO. **DCDS** 03 02 99 **PAG** 0064 **COL** 01.

24/2/1999 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) DESARQUIVADO, NOS TERMOS DO ARTIGO 105, PARAGRAFO ÚNICO DO **RI**.

18/3/1999 COORDENAÇÃO DE COMISSÕES PERMANENTES (CCP) ENCAMINHADO A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO.

13/5/1999 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) RELATOR DEP INALDO LEITÃO.

13/5/1999 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS: 05 SESSÕES A PARTIR DO DIA 18 05 99

25/5/1999 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) NÃO FORAM APRESENTADAS EMENDAS.

15/6/1999 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) PARECER DO RELATOR, DEP INALDO LEITÃO, PELA CONSTITUCIONALIDADE, JURIDICIDADE E TÉCNICA LEGISLATIVA E, NO MERITO, PELA APROVAÇÃO, COM SUBSTITUTIVO(*).

17/6/1999 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AO SUBSTITUTIVO: 05 SESSÕES.

8/12/1999 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) APROVAÇÃO UNANIME DO PARECER DO RELATOR, DEP INALDO LEITÃO, PELA CONSTITUCIONALIDADE, JURIDICIDADE E TECNICA LEGISLATIVA, DESTE E DAS EMENDAS APRESENTADAS NA CDCMAM E, NO MERITO, PELA APROVAÇÃO DESTE E DAS EMENDAS, COM SUBSTITUTIVO.

13/12/1999 PODER CONCLUSIVO NAS COMISSÕES (PTCOM) LEITURA E PUBLICAÇÃO DO PARECERES DA **CDCMAM** E **CCJR**. (PL. 1411-B/96).

16/2/2000 MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. (MESA) PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE RECURSO ARTIGO 132, PARÁGRAFO SEGUNDO DO **RI** (05 SESSÕES) DE: 16 A 22 02 00. **DCD** 16 02 00 **PAG** 8221 **COL** 02.

1/3/2000 MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. (MESA) **OF** SGM-P-90/00, A **CCJR**, ENCAMINHANDO ESTE PROJETO PARA ELABORAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL, NOS TERMOS DO ARTIGO

58, PARAGRAFO QUARTO E ARTIGO 24, INCISO II DO **RI**.

29/3/2000 Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJR) APROVAÇÃO UNÂNIME DA REDAÇÃO FINAL, OFERECIDA PELO RELATOR, DEP INALDO LEITÃO. (PL. 1411-C/96).

(*) Não se sabe que EMENDAS e SUBSTITUTIVO foram apresentados ao texto.

GLOSSÁRIO:

CCJR - Comissão de Constituição e Justiça e de Redação
CDCMAM – Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias
COL – coluna
DCD – Diário da Câmara dos Deputados
OF- ofício
PAG – página
PL – Projeto de Lei
RI – Regime Interno
SF- Senado Federal



OLHO NU inicia nesta edição o debate com o tema **NATURISMO X RELIGIÃO**. Se você tem alguma opinião a respeito desse assunto e gostaria de colocá-la é só enviar para nós.

A religião tem servido de escudo para muitos moralistas defenderem causas conservadoras e atacar aquilo que aparentemente é contrário aos "ensinamentos de Deus". Leia a matéria escrita por um evangélico e naturalista e faça seus comentários.

A toda a equipe do jornal, saudações naturistas
 PAX CHRISTUS

A respeito da polêmica sugerida a respeito da inter-relação entre Naturismo e Religião, gostaria primeiramente de opinar que a proposta de tornar o próprio naturismo uma religião em si acarretaria prejuízo ao movimento, já que toda religião, querendo-se ou não, é excludente: pessoas que tivessem uma opção religiosa bem definida tenderiam a afastar-se (ainda mais)

da proposta naturista pois, além de outros preconceitos que já pesam sobre a mesma ainda, ela ainda pareceria proselitista.

Torná-la uma sociedade secreta, nos moldes da Maçonaria? Para quê? Apenas pela visibilidade é que teremos alguma chance de sermos aceitos pela sociedade em geral. Segredos geram suspeitas que geram desconfiança que gera mais preconceito.

Sobre as Dificuldades dos Evangélicos Frente ao Naturismo

Por Estevão Prestes*

Houve um tempo em que ser evangélico no Brasil era fazer parte de uma minoria discriminada. Talvez por isso mesmo eles procuravam manter uma postura irrepreensível de civilidade, honestidade e moral. Seu discurso teológico primava por se refinar sempre. De uns tempos para cá a situação se inverteu: ao conseguir alguma projeção social e poder político, ao mesmo tempo em que foi invadido por uma linha teológica simplista, supersticiosa e triunfalista, ser evangélico tornou-se moda. Este crescimento numérico parece ter-se dado às custas da capacidade reflexiva mais profunda.

Esta análise inicial visa pontuar a situação presente. Hoje os segmentos mais visíveis do movimento evangélico serão incapazes de debater o tema "Naturismo" (ou qualquer outro) sem incorrer no biblismo (uso de trechos da Bíblia como palavra final inquestionável, ignorando os contextos), na repetição de frases-feitas ou na citação da opinião de algum líder. O que segue é a análise de alguns dos argumentos mais comuns:

1- Foi Deus quem inventou as roupas:

Este argumento baseia-se em Gênesis 3:21 onde se lê: "E fez O Senhor Deus (Eloin) a Adão

e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu". Mesmo ignorando a simbologia patente nos primeiros capítulos do Gênesis e levando-os ao pé-da-letra, bastaria uma análise mais cuidadosa do texto par perceber que antes da queda, quando a humanidade vivia em estado de inocência não sentia vergonha de seu corpo ("E ambos estavam nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam" - Gn. 2:25); foi depois de sua Queda Moral, quando homem e mulher quebram a única regra imposta e descobrem a maldade, que surge na realidade humana a malícia, e com ela a vergonha. É o homem quem procura debilmente cobrir seu corpo ("e conheceram que estavam nus, e costuraram folhas de figueira e fizeram para si aventais" Gn. 3:7). É só depois (no verso 21) que Deus troca seus pueris aventais de folhas por trajes de peles. Era como se dissesse: "Se querem vestir-se, façam isso direito!"



2- Can foi amaldiçoado por ver a nudez de seu pai Noah (Noé):

Esta história pode ser lida também no livro do Gênesis, capítulo 9, versos 20 a 29. Após o Dilúvio, Noah plantou uma vinha. Um dia ele se embebedou e parece ter caído desacordado, bêbado e nu em sua tenda. "E viu Can, o pai de Canaan, a nudez de

seu pai, e fê-lo saber a ambos os seus irmãos, fora" (Gen. 9:22). Os dois irmãos, Sen e Japhet então tornaram a cobrir seu pai, sem ver-lhe a nudez. Quando Noah acordou da bebedeira e soube do ocorrido abençoou a Sen e Japhet e amaldiçoou a Can.

Aqui deve-se perguntar, já que Noah se desnudou por estar bêbado, com que autoridade ele amaldiçoa seu filho por tê-lo visto? Parece sem sentido. A chave para o problema está na Lei de Moisés, No capítulo 18 do livro dos Levíticos, onde condena-se diferentes formas de incesto. No verso 17, por exemplo, encontramos: "... não tomarás a filha de teu filho, nem a filha de tua filha, para **descobrir-lhe a nudez**: parentas são, maldade é." O texto dá a entender que a expressões "descobrir a nudez", "levantar a nudez", "ver a nudez" referem-se ao ato sexual. Assim, Noah teria amaldiçoado a seu filho não por que ele o viu nu, mas porque ele teria aproveitado-se de seu pai enquanto este estava embriagado. Note-se que uma das riquezas do texto Bíblico é exatamente o fato dele não se furtar em descrever o lado sórdido da realidade, já que nem tudo são flores.

3- Os habitantes de Sodoma e Gomorra eram nudistas:

Este argumento é ótimo, já fui confrontado com ele! Caso apareçam com este argumento, faça o seguinte: esboce a expressão mais espantada possível e diga: "É mesmo? Nossa! Em que parte da Bíblia está escrito isso?". Vai ser divertido ver seu interlocutor procurando por um texto que não existe... O que pode ser encontrado nos capítulos 18 e 19 de Gênesis é que estas cidades eram habitadas por pessoas violentas, injustas e impiedosas, e por isso foram destruídas. Nenhuma referência a nudismo.

4- No Apocalipse, a carta à igreja de Laodiceia relaciona nudez a decadência espiritual:

O texto citado está em Ap. 3:14 a 22. É interessante que justamente este texto seja invocado pelos moralistas. Nele Deus repreende uma igreja que se tornara materialista: "Como dizes, rico sou e estou enriquecendo e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, miserável, pobre, cego e nu" (verso 17).

Note que aqui a nudez está relacionada à miséria: não se trata da nudez por opção, mas pela falta dela. Note-se também que se está condenando uma igreja que prospera financeiramente mas perdeu sua função sacerdotal ("Eu sei das tuas obras, que não és frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!" - verso 15). A quem se aplicaria esta repreensão?

Argumentar que na época de Cristo, até por influência da Helenização, a nudez era muito mais aceita do que é hoje, ou que Jesus provavelmente tenha sido batizado nu (como aparece nas mais antigas representações da cena) seria pouco produtivo, devido a visão biblista que hoje domina o movimento evangélico. Então podemos apresentar exemplos bíblicos. Eis alguns:

A crucificação de Cristo é considerada como o momento máximo de seu ministério, que se completaria na ressurreição e ascensão. Neste momento maior ele estava nu. Se duvidar, confira o Evangelho Segundo São João 19:23 e 24, onde se descreve a forma como os soldados romanos dividiram as roupas de Jesus e sortearam sua capa. Novamente, as mais antigas imagens do Cristo crucificado o retratavam despido.

O Apóstolo Pedro costumava trabalhar nu. João 21:7 descreve a cena: Jesus ressurreto aparece aos seus discípulos, que estavam num barco, no mar de Tiberíades, pescando. "...e quando Simão

Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica, porque estava nu, e lançou-se ao mar" ao encontro de Jesus. Note a naturalidade com que o Apóstolo apresentava-se nu diante de seus companheiros de trabalho.

O profeta Isaías propõe a nudez como expressão de piedade. O profeta incita o povo ao arrependimento por diversos desvios. No verso 32:11 ele diz: "turbai-vos vós que estai tão seguras, despi-vos e ponde-vos nuas."

Em um de seus mais conhecidos sermões, Jesus declarou "o corpo é mais que o vestido" (Lucas 12:23) O contexto expressa a valorização sobre aquilo que somos, acima daquilo que temos.

Todo naturista sabe que a malícia não está na pele à mostra, mas na mente de quem vê. Este conceito, tão comum em nossa prática, é confirmado em Tito 1:15, onde lemos que "todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis, antes seu entendimento (mente) e consciência estão contaminados". Jesus já havia dito antes que "A candeia (lâmpada) do corpo são os olhos, de sorte que se os teus olhos forem bons todo o teu corpo terá luz; se porém os teus olhos forem maus o teu corpo será tenebroso" (Mateus 6:22 e 23). É o que o Apóstolo João chama de "concupiscência dos olhos" (I João 2:16).

Por fim, se cremos que a obra redentora do Cristo se completará num futuro áureo onde o Paraíso será restaurado ("E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, o filho do leão e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará" Isaías 11:6), vale lembrar que o Homem, no paraíso, vivia nu e não se envergonhava...

***Evangélico e Naturista
onaturista@hotmail.com**



No último dia 27 de abril, no Parque de Ibirapuera, em São Paulo, aconteceu uma *performance* produzida pelo fotógrafo norte-americano Spencer Tunick, que fez parte dos eventos organizados para a 25ª Bienal de Arte de São Paulo e encerra esta fase de seu trabalho. Amplamente coberto pela mídia de todo país, dado o ineditismo do fato. Para nós, naturistas, foi uma oportunidade única de mostrar à sociedade em geral, que ficar nu não é feio, não é pecado e não tem contra-indicações. Muitos naturistas prestigiaram e o resultado foi muito melhor do que o esperado. Leia a seguir o meu relato do evento, do qual participei plenamente.

A Cidade Nua, em nome da arte

Por Pedro Ribeiro*
e Ricardo Bezarre**



Nanny People, drag queen do programa de Hebe Camargo na TV, fazia entrevistas antes de começar o evento. (foto: Pedro Ribeiro)

Madrugada de lua cheia, numa noite limpa e clara em São Paulo. São 4:45 e a área próxima ao portão 2, em frente ao obelisco, no parque do Ibirapuera já está tomada de gente. São pessoas de todas as idades, com predominância de jovens do sexo masculino. De repente vários carros de reportagens de televisão começam a chegar e junto com eles um batalhão de repórteres e cinegrafistas. É uma verdadeira festa.

Duas jovens senhoras distribuem panfletos aos presentes: eram do Rincão Naturista, que aproveitava a ocasião para fazer

propaganda de seu clube. Logo em seguida propagandas do RAMANAT, outro clube naturista, também eram distribuídas de mão em mão, e então já se podiam reconhecer os naturistas: estavam batalhando por seus espaços. Muito bem aproveitado o senso de oportunidade.

Ainda sob a escuridão da madrugada, os repórteres dos diversos veículos de comunicação começavam seus trabalhos de entrevistas e coletar imagens. Podiam-se reconhecer algumas celebridades dos jornalísticos da tv.

A hora marcada para o início dos trabalhos já se aproximava (5:30) e ainda não se havia transmitido qualquer informação por parte dos organizadores. Mas, em breve, os papéis de autorização do uso de imagem e também dos dados dos participantes para posterior entrega das fotografias começam a ser distribuídos e um pequeno tumulto se instala.

O povo foi orientado a se reunir numa área adiante, demarcada por cordas, porém somente os participantes. Os olheiros foram convidados a ficar em outra área.

Muitos avisos dados pelos monitores entretiam o ansioso grupo de modelos de ocasião, ainda vestidos. Realmente o número de participantes parecia bem maior do que o esperado 400.

Começava a dar sinais de amanhecer e alguns já impacientemente começaram a tirar as roupas, quando surge a estrela máxima do evento, o fotógrafo norte-americano Spencer Tunick, que durante intermináveis quinze minutos tentava explicar a todos como seriam as fotografias e como as pessoas deveriam se comportar. A nudez deveria ser total, sem óculos, sem brincos, sem cordão, sem pulseiras, sem relógio, sem nada... E a preocupação surgiu, onde deixar as roupas? O local era seguro?

Todos foram convencidos que deixar ali mesmo, onde estavam, seria o melhor lugar.

Já era de manhã quando o turbilhão de pessoas tirou a roupa, em frente a lentes e câmeras de televisão. Parece que toda a inibição de se despir em público fora deixada para trás. Em seguida todos se deslocaram para a primeira área, das três, onde seriam tiradas as primeiras fotos.

O povo inteiro obedecia ao comando do general Spencer e fazia as posições que lhe eram ordenadas. Estava bonito. Todos aqueles corpos nus sem qualquer tipo de adereço pareciam estar comungando com a natureza ao redor. Não havia preocupação com a estética dos corpos individualmente, somente com a estética da foto, da arte, como um todo. Ninguém estava agredindo nem estava se sentindo agredido. Era notório o comportamento naturista daquelas pessoas, embora pouquíssimos naturistas "de carteirinha" estivessem presentes.



Foto: Patrícia santos/Folha Imagem

A segunda sessão de fotos foi sob a marquise que dá acesso ao Museu de Arte Moderna. O deslocamento da multidão da primeira área, em frente ao prédio da Bienal, até a segunda área foi grandioso pela naturalidade com que as pessoas agiam. Nesta segunda sessão pôde-se notar ainda mais o Naturismo da situação porque os corpos quando ficaram "jogados" ao chão, como Spencer queria, estavam incredivelmente juntos. Os corpos de pessoas desconhecidas roçavam-se mas não havia qualquer alteração de comportamento, todos pareciam estar

estar curtindo o momento mágico de estar nu e aceitar o seu próprio corpo e os dos demais.

O deslocamento maior para a terceira área de fotografia fez com que o grupo organizador pedisse aos modelos que vestissem novamente as roupas antes de ir. Outra vez o gesto natural de todos para vestirem-se e despirem-se no novo local foi fora do comum. Acho que muitos frequentadores de áreas naturistas deveriam se mirar nestes exemplos.

A terceira sessão, e última, foi sobre o gramado em frente ao obelisco, de frente para a rua. Foi de veras uma experiência muito interessante. Logo após o término, o assédio dos meios de comunicação foi espantoso tentando achar pessoas para fazer depoimentos, já que durante todas as sessões foram todos mantidos à distância.

O único incidente ocorrido teve como protagonista a nossa querida Pepê (Penélope), pequena naturista de 6 anos, filha do casal João e Eliana, que compareceu ao evento juntamente com os pais e, inicialmente, recebera autorização da organização para fazer parte dos fotografados. No entanto, já colocada na posição para ser fotografada

com os demais, foi retirada pela organização alegando um possível processo judicial contra Spencer. Teria sido a única criança a posar. **Pepê que foi impedida de posar.** (Foto: Pedro Ribeiro)



Spencer Tunick mostrou-se gentil com as pessoas e aceitou fotografar e dar autógrafos com quem pedisse. Numa entrevista com Ricardo Bezarre. Artista plástico naturista, que já foi matéria de OLHO NU (edição nº 11), Spencer agradeceu à cidade

de São Paulo. "Não esperava um número tão grande de participantes" diz ele, "pessoas de todos os segmentos vieram ao evento, provavelmente muito mais do que 600 pessoas", fazia avaliação, sem saber que mais tarde a organização divulgou o número aproximado de participantes, exatamente o dobro: 1200.



Spencer Tunick posando com Ricardo Bezarre. (Foto: Pedro Ribeiro)

Ricardo Bezarre: - Você poderia dizer, Spencer, que em relação à religião, já que há críticas a seu trabalho, oriundo deste segmento social, a sua *performance* é um ato político ?

Spencer Tunick: - Não, não é. Simplesmente eu faço arte. Faço nu na fotografia. Jamais confunda meu trabalho com alguma coisa que possa ser dita como pornográfica. Meu trabalho é muito sério. Você pode ver que centenas de pessoas vieram participar do evento. Adorei fotografar no Brasil, o tom da pele, gosto muito deste contraste de cores.

R.B. - Você tem preferência por algum tipo de corpo para ser fotografado ?

S.T. - Preferência ? Olha à minha volta. São todos maravilhosos. Se você olhar para mim poderá dizer que eu (meu corpo) estou dentro dos padrões ? Meus modelos são gente, pessoas.

R.B. - Você pretende retornar a São Paulo ou a outra cidade do Brasil ?

S.T. - Retornarei à América do Sul porque tenho interesse em um novo trabalho no Chile. É provável que retorne a São Paulo.

R.B. - E a possibilidade de você fotografar na cidade do Rio de Janeiro ?

S.T. - Não sei. O meu objetivo é o Chile.

R.B. - Agradeço demais a você, Spencer, pela oportunidade de trazer seu trabalho ao Brasil, pela importância de que isso possa ajudar a abrir a mente das pessoas na questão do Naturismo. Você não pode imaginar como as mentes são tão conservadoras, utilizando muitas vezes a religião como escudo.

S.T. - Com certeza, isso já mudou.

R.B. - Muito obrigado. Imensamente. Isso é fantástico.

Pudemos identificar alguns naturistas conhecidos fazendo parte do Evento. Estavam presentes naturistas do Rincão, do Ramanat e da praia do Abricó.

Do Rincão, Mariano (46) que debutou oficialmente no Rincão mas sempre praticou Naturismo desde a adolescência, onde dava para fazer e em casa. Seu filho Tiago (16) que desde os 8 anos pratica o Naturismo com o pai e Valter

(51), que frequenta o Rincão há seis anos mas que é sócio da FBrN, quase desde sua fundação, cujo número de registro é 36.

Eu, Pedro Ribeiro, fiz algumas perguntas aos três:

Pedro Ribeiro- O que você acha que este evento tem a ver com o Naturismo ?

Mariano - A vinda dele pode avançar o Naturismo no Brasil.

Valter - Acredito que pode inclusive avançar o projeto de Lei do Fernando Gabeira.

Tiago - Isso pode ser um grande passo para o naturismo, pois favorece o aparecimento de novos adeptos, pessoas que nunca ficaram nuas antes.

Pedro- Vocês acharam que o comportamento em geral foi naturista ?

Mariano - O contato entre naturistas e não naturistas foi muito interessante, um comportamento inteiramente naturista.

Valter - Houve contato corporal e o comportamento foi exemplar.

Tiago - Acredito que sim. Em todas as áreas que avistei, já que não pude fazer parte por ser menor de 21 anos, só percebi comportamento de respeito.

Mariano - Houve reclamação sobre os próprios participantes tirarem fotografias partindo de naturistas conhecidos. Os outros estavam completamente tranquilos quanto a isso.

Valter - Também devemos destacar o comportamento da polícia que foi exemplar.



Grupo de naturistas se encontra no evento: da esquerda para a direita, Antônio (da Associação Naturista de Abricó, A.N.A.), Ricardo (A.N.A), Spencer, Eliana (A.N.A), atrás, Valter (Rincão), Mariano (Rincão), Pedro Ribeiro (Olho Nu e A.N.A) e Penélope.

O sucesso do evento foi tanto, que já se ouviam comentários de que pelo menos uma vez por mês o parque do Ibirapuera deveria ser liberado para o nudismo. Ponto para o Naturismo. Que sirva de exemplo para prefeitos.

* Editor do jornal OLHO NU: natpedro@ig.com.br

** Naturista e artista plástico: RICARDO@BEZARRE.zzn.com

OLHO NU preparou uma página especial sobre este evento é só clicar agora mesmo no endereço <http://www.olhonu.kit.net/jornais/tunick/index.html> e saber tudo o que rolou.



JORGE

O guerreiro que nunca negou o que era

Por Fellipe Barroso*

Infelizmente os naturistas de nosso país encontram-se em situações extremamente constrangedoras para assumirem seus pensamentos e maneira de viver. A história do santo guerreiro católico é um exemplo de determinação até o último momento, que invejou muitos de sua época.

São Jorge nasceu na Capadócia no ano de 280. No final do século III, o Cristiano Jorge trocou a Capadócia, na Turquia, pela Palestina, vindo a ingressar no exército de Diocleciano. Jorge logo se destacou, sendo elevado a conde e depois a tribuna militar. Tudo ia bem, até que as perseguições aos seguidores de Cristo reiniciaram. O rapaz não quis negar sua fé, fazendo com que Diocleciano se sentisse traído. O imperador, então, condenou-o às mais terríveis torturas, e Jorge conseguiu vencer a todas elas. Suportando uma dor atrás da outra, o filho da Capadócia suportou a lança dos soldados, permaneceu firme sob o peso de uma imensa pedra, obteve cicatrização imediata das navalhadas que recebeu e resistiu ao calor de uma fornalha de cal. A cada vitória sobre as torturas, Jorge ia convertendo mais e mais soldados.

O imperador, contrariado, chamou um mago para acabar com sua força. O santo tomou duas poções e, mesmo assim, manteve-se firme e vivo. O feiticeiro juntou-se à lista dos convertidos, assim como a própria esposa do imperador. Estas duas últimas "traições" levaram Diocleciano a degolar o soldado em 23 de abril de 303.

Conta-se ainda que o bravo militar matou um dragão para salvar a filha do rei de Selena e todos os habitantes

realidade, o fato é que São Jorge nos lembra que todos nós temos algum desafio a vencer nesta vida, seja nosso orgulho, egoísmo ou mesmo problemas que nos afetam no dia-a-dia. Como ele, devemos permanecer fortes e corajosos, não importando os desafios que a vida nos traga. Assim, como Jorge, havemos de vencer.



O EXÉRCITO DE UM HOMEM SÓ, I (Gessinger – Licks)

Não importa se só tocam
O primeiro acorde da
canção
A gente escreve o resto
em linhas tortas
Nas portas da percepção
Em paredes banheiro
Nas folhas que o outono
leva ao chão
Em livros de história
Seremos a memória dos
dias que virão
(se é que virão)

Não importa se só tocam
O primeiro acorde da
canção
A gente escreve o resto
sem muita pressa
Com muita precisão
Nos interessa o que não
foi impresso
E continua escrito à mão
Escrito à luz de velas
Quase na escuridão
Longe da multidão

(Refrão)

somos um exército
(o exército de um homem
só)

no difícil exercício de
viver em paz

somos um exército
(o exército de um homem
só)
sem bandeira
sem fronteira pra
defender

Não importa se só tocam
O primeiro acorde da
canção
A gente escreve o resto e
o resto é falsificação
Sangue falso, bang-bang
italiano
Swing falso, turista
americano
Livres dessa estória
Nossa trajetória não
precisa de explicação
(e não tem explicação)

(Refrão)

Não interessa o que o
bem senso diz
Não interessa o que diz o
rei
(se no jogo não há juiz
não há jogada fora da lei)
não interessa o que diz o
ditado
não interessa o que o
estado diz
nós falamos noutra língua
moramos em outro país

somos um exército
(o exército de um homem
só)
no difícil exercício de
viver em paz
neste exército
(no exército de um
homem só)
todos sabem que tanto
faz
ser culpado ou ser capaz
...tanto faz...

P.S.: Qualquer semelhança desta
música com a realidade naturista
brasileira é mera coincidência...

*Jovem Naturista
fellipemb@hotmail.com

NATVariedades

NOTAS:

FITAS À VENDA

O Bat Batidas acaba de adquirir os direitos de distribuição oficial dos vídeos naturistas de Richard West, o mais conceituado repórter naturista do mundo atual:

"**Nu no Sul do Brasil**", com cenas incríveis do Sítio Recanto Paraíso (RJ), Sítio Ramanat (MG), Centro Naturista Paraíso da Tartaruga (SC), e Comunidade Naturista Colina do Sol (RS);

"**Nu no Nordeste do Brasil**", com as maravilhosas cenas das praias de Barra Seca (ES), Massarandupió (BA), e Tambaba (PB).

Para sua videoteca naturista, agora está fácil adquirir estes filmes em VHS. Basta depositar o valor de R\$ 45,00 por filme (despesa de envio pelo correio, quando necessário, fica por nossa conta) na conta Bradesco: nº 16045-8 da agência nº 1640-3 de: Roberto Marques Soares. Passe o recibo via fax para 0 (xx) 75 - 402 4054 ou escaneado via e-mail para robertoelurdes@hotmail.com com endereço completo para envio. Permita prazo de até 3 semanas para receber a encomenda.

Promoção especial para quem adquirir as fitas diretamente na barraca Bat Batidas em Massarandupió: preço de R\$ 40,00 por fita (mas é necessário encomendar antes pelo fax, e-mail, ou telefone 0 (xx) 75 - 402 4055, para que possamos levar as fitas para a praia). Neste caso, encomendando durante a semana apanha as fitas no final da mesma semana.

Aproveite os preços de lançamento! Naturalmente seus, Roberto & Lurdes Soares

Mais detalhes no site: <http://www.cpunet.com.br/massarandupio>

SLOGANS

Na edição passada de OLHO NU sugerimos que os leitores enviassem frases ou *slogans*, que pudessem convencer pessoas a praticar o Naturismo. Já começamos a receber sugestões:

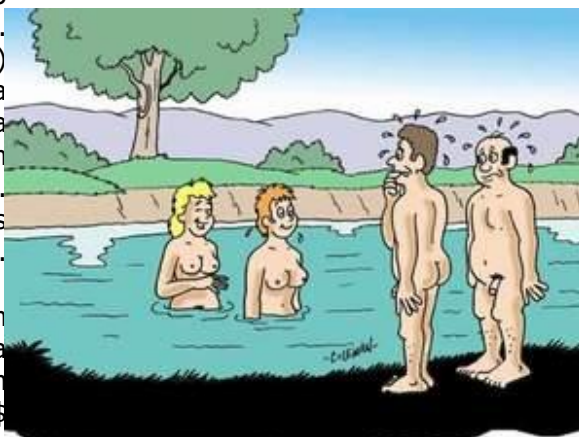
Naturistas, que tal nos inspirar nos em alguns slogans que li na revista *Nude & Natural* ?

Body acceptance - Amar a si mesmo... O primeiro passo é aceitar e assumir o seu corpo, assim mesmo, do jeito que ele é, agora. Ame-se!!! Agora! Não espere o amanhã!

Sun clothed - Sinta a liberdade e o prazer de usar apenas as 4 roupas básicas: O Sol, O Vento, A Água e O Nosso Chão.

Roberto Caldeira
robertocaldeirab@aol.com

Quem quiser enviar seus *slogans* é só escrever para jornalolhonu@ig.com.br



Na semana passada alguém viu uma tartaruga selvagem aqui e agora nenhum dos homens entrará na água...

Quer ver mais charges como essa ?
Entre no site www.clothesfree.com



A F.Br.N (Federação Brasileira de Naturismo) atualiza as informações e endereços das associações naturistas brasileiras:

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO – FBrN

(Filiada à INF – International
Naturist Federation – e-mail:
naturism@inffni.org)

Presidente: Maria Luzia Almeida de Almeida (Vitória – ES)
Vice-Presidente: Márcio Ramalho Braga (Vitória – ES)

fbrn@naturis.com.br
nates@bol.com.br

ORGANIZAÇÕES NATURISTAS

Atualizado em 02 de abril de 2002.

PRAIA DE MASSARANDUPIÓ – MASSARANDUPIÓ - BA
AMANAT – ASSOCIAÇÃO MASSARANDUPIANA DE NATURISMO
Internet: www.cpunet.com.br/massarandupio
e-mail: robertoelurdes@hotmail.com
Roberto Soares e Lurdes
Telefones: (xx75) 402-4054 (xx75) 402-4055

COLINA DO SOL – TAQUARA - RS
CNCS – CLUBE NATURISTA COLINA DO SOL
Fundado em 20 de agosto de 1995.
Cx. Postal, 170 Cep 95.600-000 – Taquara, RS
Internet: www.colinadosol.com.br
e-mail: colinadosol@colinadosol.com.br
Telefones: (51) 501-1515 // (51) 501-2192 // (51) 501-2768 ramal 215

PRAIA DE BARRA SECA – LINHARES - ES
NATES – CONGREGAÇÃO NATURISTA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Fundada em 25 de novembro de 1993.
e-mail: nates@bol.com.br ou bbraga@escelsa.com.br
Diretor: Márcio Ramalho Braga Telefone: (27) 3337-7660

NATMG – NATURISMO DE MINAS GERAIS
Fundada em 13 de maio de 1999.
Rua Vitória Marçola, 680, aptº 102, Anchieta Cep 30.310-360 – Belo Horizonte, MG
Internet: www.natmg.org.br/jornal.htm
e-mail: webmaster@natmg.org.br
Diretor: Ariano Cavalcanti de Paula

PARAÍSO TROPICAL
e-mail: wilsonc@uol.com.br
info@clubtropical.com.br
Internet: www.clubtropical.com.br
Diretor: Wilson Carlotti
Telefones: (11) 256-2733 e 256-2341 // fax: (11) 257-3604

NATURIS (Editora)
Fundada em 1º de Novembro de 1991.
Cx. Postal, 193 Cep 95.600-000 – Taquara, RS
Internet: www.naturis.com.br
e-mail: naturis@naturis.com.br
Diretores: Marcelo Pacheco, Priscila Zancheta Meira, Carina Moreschi

Telefones: (51) 501-2192 // (51) 501-2768 ramal 200

NORNAT – NÚCLEO NATURISTA DO NORDESTE

Cx. Postal, 4067 Cep 51.021-970 – Recife, PE
 e-mail: psmm@elogica.com.br
 Diretor: Paulo Sérgio Montenegro
 Telefone: (81) 341-0976

**PLANAT- BRASÍLIA - DF
CLUBE NATURISTA PLANALTO CENTRAL**

Fundado em 21 de maio de 1995.
 Cx. Postal, 8868 Cep 70.312-970 – Brasília, DF
 Internet: www.planat.org.br e-mail: planat@planat.org.br
 Diretor: Elias Alves Pereira
 Telefones: (61)52-1987, 373-8395, 9986-3183, 9982-6697

RAMA NAT – EXTREMA - MG

Fundado em 23 de janeiro de 1997.
 Cx. Postal, 50 Cep 37.640-000 – Extrema, MG
 Internet: www.ramanat.com.br
 e-mail: ramanat@ramanat.com.br
 Diretor: José Antonio Ramalho Corrêa
 Telefones: (35) 3435-1121 e (35) 9961-3249 // fax: (35) 435-1121

RECANTO PARAÍSO – PIRAI – RJ

Fundado em 9 de novembro de 1997.
 Cx. Postal, 29031 Cep 20.542-970 – Rio de Janeiro, RJ
 Internet: www.paraisionaturista.com.br
 e-mail: rparaíso@gbl.com.br
 Diretor: Valdir de Souza e Silva
 tel/fax: (21) 2576-9977 // 9329-1743

RINCÃO CLUBE NATURISTA – GUARATINGUETÁ - SP

Fundado em 1º de agosto de 1993.
 Cx. Postal, 65125 Cep 01.390-970 – São Paulo, SP
 Internet: www.rincao.com.br e-mail: rincao@rincao.com.br
 Dir. Adm.: Presidente - Roberto T. de Aguiar // Dir. Administrativo - Nunes.
 e-mail: proarte@proarte.com.br
 Telefone: (12) 527-1142

SÍTIO SÃO MIGUEL – SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO - RJ

Cx. Postal, 9079 Cep 25.270-010 – Rio de Janeiro, RJ
 (21) 2246-8353.
ronaldorocharj@aol.com
 Diretor: Ronaldo Fonseca Rocha
 Telefone: (24) 2242-1886

PRAIA DO PINHO – BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

AAPP – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA PRAIA DO PINHO
 Cx. Postal, 272 Cep 88.330-000 – Camboriú, SC
 Internet: www.praiadopinho.com.br
 e-mail: canola@terra.com.br
 Diretor Presidente: Carlos Galz
 Paraíso da Tartaruga: Elmo –
 Telefone: (47) 9983-7536

PRAIA DE ABRICÓ – RIO DE JANEIRO - RJ

ANA – ASSOCIAÇÃO NATURISTA DE ABRICÓ
 Rua Barata Ribeiro, 316, aptº 1001 – Copacabana

22040.000 Rio de Janeiro – RJ
 Internet: www.abrico.cjb.net
 e-mail: anabrico@ig.com.br
 Diretor: Pedro Ricardo Ribeiro. Telefone: (21) 2235-5996
 Vice: Márcia Rodrigues Silva. Telefone: (21) 2424-1243 ou 2581-1223

ABANAT – ASSOCIAÇÃO BAIANA DE NATURISMO

Fundada em 5 de abril de 1997.
 Conj. Resid. Cabula VI, Bloco 108, aptº 101, Narandiba
 Cep 41.180-620 – Salvador, BA
 Diretor: Miguel Vasco Calmon Gama
 Telefones: (71) 231-3472, 230-3288 e 963-2071

PRAIA DA GALHETA – FLORIANÓPOLIS - SC

AGAL - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA PRAIA DA GALHETA
 Fundada em 25 de agosto de 1997.
 Cx. Postal, 1065 Cep 88.010-970 – Florianópolis – SC
 Internet: <http://sites.uol.com.br/a.alles>
 e-mail: alles@brasilnet.net
 Diretor: Afonso Alles Telefone: (48) 224-6932 e fax: (48) 223-5940

PRAIA DE TAMBABA – CONDE - PB

SONATA – SOCIEDADE NATURISTA DE TAMBABA
 Cx. Postal 5105 Cep 58051-970 – João Pessoa – PB
 e-mail: sonata-pb@bol.com.br
 Diretor: Rosângela Arantes Corrêa
 Telefones: (83) 245-1760 e (83) 247-2398 (Prof. José Nilton da Silva)

BAR NATURISTA (c/pernoite e pousada)

Av. da Falésia, 430
 Praia do Seixas – João Pessoa – PB
 Telefone: (83) 982-4634 - Thereza e Inácio
 Telefone: (83) 981-4074 - Prof. José Nilton

**PEDRAS ALTAS – PALHOÇA - SC
CNPA – CLUBE NATURISTA PEDRAS ALTAS**

Pedras Altas – Enseada do Brito
 Cep 88.135-000 – Palhoça – SC
 Diretores: Mário Jendiroba e Dirceu Jendiroba
 Tel: (48) 9901-6769 // (48) 9967-7028
 e-mail: mrd@intercultural.com.br

GOIASNAT

Cx. Postal, 0288 Cep 74.001-970 – Goiânia – GO
 Diretor: Jodenon Borges de Sousa
 Telefone: (62) 285-1196 e 976-1150

GRUNAPARÁ

Pass. Bom Sossego, 61, CJ. Hortênsia Gomes, Bloco 3
 Av. Senador Lemos – Bairro do Sacramento – Cep: 66113-000 – Belém – PA
 Diretor: Luis Paulo Amador dos Santos
 e-mail: lpaulodeus@aol.com
 Telefone: (91) 244-1704 e 984-1293

POUSADA MINA DE OURO

Estrada da Batéia, 2067 – São Lourenço – SP
 Internet: www.embuquacu.com/mina
 Telefone: (11) 4661-6000 //(11) 9165-5656//(11) 3052-0265

MIRANTE DO PARAÍSO CLUBE NATURISTA

Igaratá – SP
 Diretor - Arnaldo Ramos Soares
 Internet: www.mirantedoparaíso.com.br
 e-mail: mirantedoparaíso@mirantedoparaíso.com.br
 Telefones: (11) 9984-9309 //(11) 6486-0812